



São João del-Rei – MG, 09 de julho de 2014.

Prezada presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de São João del-Rei – MG, professora Ruth do Nascimento Viegas:

Com os meus cumprimentos, aprez-me apresentar solicitação para abertura e processo de tombamento que vise o reconhecimento oficial da importância histórica do sítio arqueológico que contém inscrições rupestres, situado na Serra do Lenheiro, neste município.

O referido sítio está localizado no “Morro dos Três Pontões”, em área do Campo de Montanhismo do 11º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro – 11º BI Mth, a uma altitude de 1.179 metros, coordenadas S 21º 08` 365`` e W 044º 18` 064``. A área de interesse fica localizada em um abrigo rochoso natural de quartzito, num painel com cerca de 15 metros de extensão que contém aproximadamente duas dezenas de pinturas rupestres de cor predominantemente vermelha, distribuídas desde nível do solo até 2 metros de altura.

As pinturas rupestres são monocromáticas e existem representações de antropomorfos, zoomorfos (cervídeos e sauros) e geométricos (pontuados, bastonetes e radiais). Aquele patrimônio ainda está em razoável estado de conservação, podendo ser observados alguns pontos com pichações incisivas, restos de fogueiras recentes e áreas de desprendimento de lascas no paredão, possivelmente decorrentes de ações antrópicas. A área frontal ao paredão encontra-se pouco provida de vegetação arbórea, o que contribui para alta incidência de luz solar no sítio rupestre e pode acelerar o processo de deslocamento da rocha, em razão da maior variação de temperatura. A aproximadamente 50 cm do painel foi instalada uma espécie de tapume com estrutura metálica e tela de arame, certamente com o objetivo de evitar contato direto dos visitantes com as formidáveis pinturas.

Como sabemos, arte rupestre é o termo que nos remete às representações artísticas pré-históricas realizadas em paredes, tetos e outras superfícies de cavernas e abrigos rochosos, ou mesmo sobre superfícies rochosas ao ar livre. Tais inscrições apresentam iconografias variadas e de difícil interpretação, mas pensa-se que podem ilustrar cenas de caçadas, contagem do tempo, rituais diversos e variados atos do cotidiano.

Especula-se que as inscrições rupestres da Serra do Lenheiro tenham sido ali impressas por tribos nômades, há milhares de anos. Tais grafismos são como testemunhas do passado, e, portanto, merecem ser inventariados e devem ser mais e melhor estudados, preservados e protegidos, pois constituem patrimônio cultural de valor inestimável. Acredita-se que os materiais utilizados na elaboração das tinturas podem ter sido elaborados a partir de seivas e/ou extratos vegetais resinosos, gorduras animais, pigmentos minerais e, especialmente, óxido ferroso (que confere a coloração avermelhada fixada na rocha).

Acompanham esta solicitação algumas imagens que foram capturadas por José Antônio de Ávila Sacramento, em 18 de junho de 2014, quando em companhia de membros do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande – NPA, da cidade de Andrelândia-MG, José Marcos Alves Salgado e Marcos Paulo de Souza Miranda, visitou o sítio arqueológico na Serra do Lenheiro.

José Antônio de Ávila Sacramento
Conselheiro

CMPPC

Criado pela Lei Municipal nº 3.338, de 16 de julho de 1998
Modificada pela Lei Municipal nº 3.453, de 08 de julho de 1999
Orientado pela Lei Municipal nº 3.531, de 06 de junho de 2000



Fotos de José Antônio de Ávila Sacramento, em 18/06/2014



CMPPC

Criado pela Lei Municipal nº 3.338, de 16 de julho de 1998
Modificada pela Lei Municipal nº 3.453, de 08 de julho de 1999
Orientado pela Lei Municipal nº 3.531, de 06 de junho de 2000



Fotos de José Antônio de Ávila Sacramento, em 18/06/2014



CMPPC

Criado pela Lei Municipal nº 3.338, de 16 de julho de 1998
Modificada pela Lei Municipal nº 3.453, de 08 de julho de 1999
Orientado pela Lei Municipal nº 3.531, de 06 de junho de 2000



Fotos de José Antônio de Ávila Sacramento, em 18/06/2014



CMPPC

Criado pela Lei Municipal nº 3.338, de 16 de julho de 1998
Modificada pela Lei Municipal nº 3.453, de 08 de julho de 1999
Orientado pela Lei Municipal nº 3.531, de 06 de junho de 2000



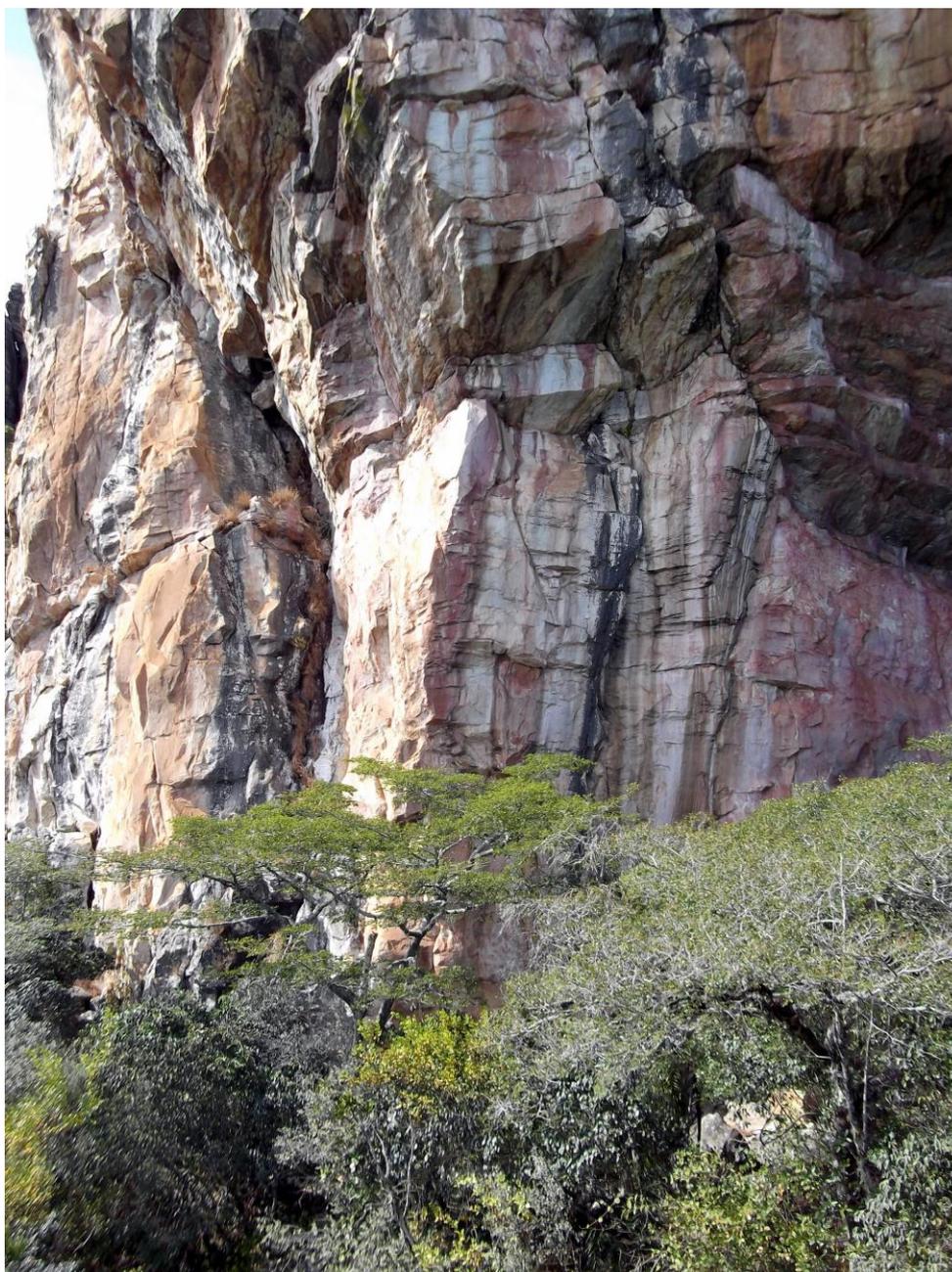
Fotos de José Antônio de Ávila Sacramento, em 18/06/2014



Vista do Morro dos Três Pontões, em cuja base situa-se o sítio arqueológico.

CMPPC

Criado pela Lei Municipal nº 3.338, de 16 de julho de 1998
Modificada pela Lei Municipal nº 3.453, de 08 de julho de 1999
Orientado pela Lei Municipal nº 3.531, de 06 de junho de 2000



Vista da base do Morro dos Três Pontões, onde fica o sítio arqueológico, em 18 de junho de 2014 – Foto de José Antônio de Ávila Sacramento.

*Ruth do Nascimento Chagas
Recebi - 09.07.2014*

CMPPC

Criado pela Lei Municipal nº 3.338, de 16 de julho de 1998
Modificada pela Lei Municipal nº 3.453, de 08 de julho de 1999
Orientado pela Lei Municipal nº 3.531, de 06 de junho de 2000